

The background of the slide is Raphael's fresco 'The School of Athens'. It depicts a group of ancient Greek philosophers in a grand, classical building with arches and statues. The figures are engaged in various activities: some are teaching, some are debating, and some are resting. The architecture is highly detailed, with a large central archway and smaller arches on the sides. The overall scene is a representation of the intellectual life of ancient Greece.

Filosofia da Ciência

Licenciatura em Física
7º período

Profa. Marcia Saito
E-mail: marcia.saito@ifpr.edu.br

Discussão de hoje

- Vimos abordagens que consideram que o conhecimento científico como sendo apenas um conhecimento da nossa cultura ocidental, que não serve para outras culturas.
- Na sua opinião, o conhecimento científico é universal? Ou é relativo apenas à nossa cultura?
- O conhecimento científico é racional ou cultural?

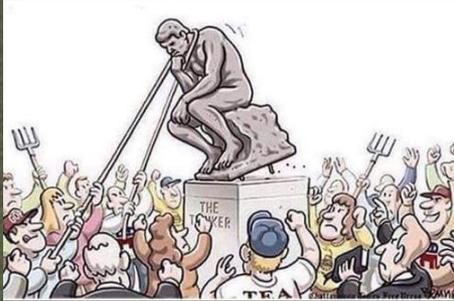


Universalismo x relativismo

- Universalismo: advoga que algumas ideias têm aplicação ou aplicabilidade universal
 - Podem ser ideias de variadas naturezas: referentes ao conhecimento, à ética, à moral, etc.
 - Críticas: desconsidera particularidades de grupos, pode ser autoritário
- Relativismo: recusa a ideia de universais, verdade absoluta ou validades intrínsecas, considera apenas um valor relativo, subjetivo, de acordo com diferenças na percepção e considerações
 - Considera válidos vários tipos de análise, mesmo as aparentemente contraditórias
 - Considerado mais “democrático”, “tolerante”, “inclusivo”
 - Pode ser um relativismo epistemológico, cultural, moral ou ético



Relativismo



- Ideia sedutora e perigosa, ao mesmo tempo
- *Epistemológico*: não há uma forma de conhecimento superior, mais verdadeira ou confiável do que outra, todas são válidas e possuem o mesmo peso – Existem vários modos de se conhecer o mundo, igualmente válidos, a ciência é somente um deles
- *Cultural*: não há uma cultura superior a outra, todas devem ser respeitadas em suas particularidades e tradições – etnocentrismo e multiculturalismo
- *Moral e ético*: Não há valores éticos universais, a ética é relativa à cultura, os valores de cada cultura devem ser respeitados

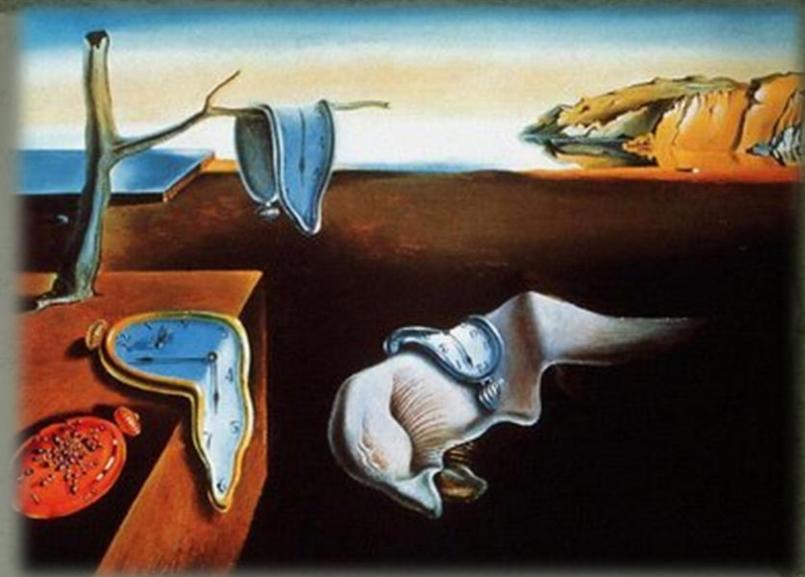
Projeto da Modernidade



- Crença no progresso e nos ideais do iluminismo
- Consolidação dos ideais iluministas: igualdade, liberdade e fraternidade
- Crença na razão/racionalidade como possibilidade de compreensão do mundo através de esquemas totalizantes
- Habermas: projeto da modernidade era a promoção do progresso mediante a incorporação de princípios de racionalidade e hierarquia na vida pública e artística
- Lyotard: condição cultural caracterizada pela mudança constante na perseguição do progresso

Pós-modernidade

- Movimento de reação ou negação daquilo que é moderno
- Pós-modernidade como positiva: veem a modernidade como ultrapassada, um fracasso, que produziu desastres como Auschwitz e Hiroshima
- Pós-modernidade como negativa: ela representa o ressurgimento de ideias anti-iluministas, a universalidade não pode ser tão facilmente descartada
- Lyotard: grandes esquemas explicativos caíram em descrédito, não há mais “garantias”, mesmo a ciência já não pode ser considerada uma fonte de verdade



- Bauman: “modernidade líquida”, tudo que é sólido se desmancha no ar
- Crise da representação: tudo vale, todos os discursos são válidos, não há padrões para representar a realidade – crise ética e estética

Pós-verdade

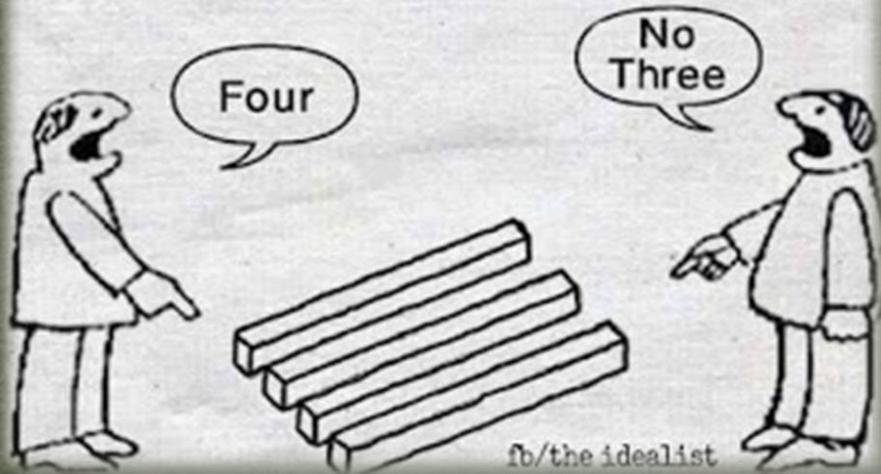
Verdade	Pós - Verdade
Penso, logo existo.	Acredito, logo estou certo.
	

- Descrença na existência de um conhecimento mais confiável e/ou nas verdades
- Falta de confiança no conhecimento científico
- Fenômeno das *Fake News*
- Opinião pública: fatos objetivos têm menos influência que apelos emocionais e às crenças pessoais
- Perspectivismo: algo que aparente ser verdade é mais importante do que a própria verdade

Críticas aos pós-modernos e ao relativismo epistemológico

"Everything we hear
is an opinion, not a fact.
Everything we see
is a perspective, not the truth."

- Marcus Aurelius



- Auto refutação
- Colocar o mesmo peso ao conhecimento científico, mitológico, religioso
- Nega a possibilidade da existência de um conhecimento independente de nós, das nossas crenças, e circunstâncias sociais e culturais
- Argumentos são políticos, não baseados na objetividade ou racionalidade, por negação da existência destes